



Leituras e discussões de autores da área para elaboração do projeto de estágio

Possibilidades de ensino de computação, desenvolvimento de sistemas e de tecnologias educacionais, produzindo uma interação humano-computador inteligente de maneira articulada com os projetos de extensão

Sistematização do conhecimento produzido: produção de artigos acadêmicos, relatórios, materiais didáticos ou outras formas de sistematização e meios de divulgação do conhecimento produzido.

#### OBJETIVO GERAL

Trabalhar os aspectos do ensino da ciência da computação através do estágio em instituições formais ou não formais de ensino com produção de relatório das atividades e artigos acadêmicos visando análise e discussão acerca do processo.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer as diferentes formas de atuação do licenciado em Computação em ambientes formais e não formais de ensino

Desenvolver um projeto de ensino de computação que articule teoria e prática de conceitos trabalhados no curso

Desenvolver a reflexão da prática docente através de escrita acadêmica do diário de bordo relatório de estágio

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão apresentadas as legislações e documentos que regulamentam o estágio. Aulas expositivas, dialogadas e reflexivas com disponibilização e material de leitura e realização de fichamentos, leituras, produções acadêmicas e relatório final de estágio

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será quantitativa. Serão avaliados a participação do alunos nas atividades e apresentação nos seminários e escrita do diário de bordo refletindo sobre a prática no estágio. O trabalho final será o relatório de estágio.

O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 70 (setenta) na média final O aluno que não atingir a média final de aprovação poderá

fazer o exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida e não tenha média inferior a 40.

"Art. 96. No exame final serão aprovados na disciplina os que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinquenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas" (RESOLUÇÃO Nº 37/97 - CEPE).

Bibliografia Básica (03 exemplares)

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar?. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

CANDAU, Vera. Rumo a uma nova didática. 20ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar (05 exemplares)

CARVALHO, A. M. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage, 2012.

MATTAR, João. Games em educação: como os nativos digitais aprendem. Pearson. 2009

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. O estágio na formação de professores- unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

CORSO, Bruna. O compartilhamento de ações de estágio como espaço de formação: contribuições da teoria da atividade. 2018. 90 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Defesa: Curitiba, 14/03/2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/58267>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Obs: Leituras Complementares de artigos relacionados à produções do ano vigente, que não estiverem contempladas na ementa, serão disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.





A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4084810** e o código CRC **C2A09086**.

---